

Mestrado da USCS aponta possibilidades da comunicação transmídia na disseminação da memória e do patrimônio cultural local

Estudo gera produto transmídia inovador para a comunicação e valorização do patrimônio cultural da cidade de São Bernardo do Campo

Como utilizar as narrativas transmídia para difundir as representações do patrimônio cultural do ABC, particularmente relacionado ao espaço urbano de São Bernardo do Campo, tornando-as uma memória de interesse público? Esta foi a pergunta norteadora da pesquisa da arquiteta Franceli Guaraldo no Mestrado Profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). O objetivo da pesquisa de Franceli era verificar o uso da transmídia para difundir as representações do espaço urbano de São Bernardo do Campo, tornando-a uma memória de interesse público.

De acordo com Franceli, o patrimônio cultural é uma questão contemporânea relevante não só na área de Arquitetura e Design, mas também para área das Ciências Sociais e Humanas como um todo, o que tem conferido a ele um caráter interdisciplinar, abrindo possibilidades para diversas construções analíticas e reflexões inter e transdisciplinares. “Patrimônio e cultura são conceitos imbricados, de modo que o valor cultural é o cerne da própria definição contemporânea de patrimônio. Assim, este conceito está relacionado à preservação de significados, tornando ‘visível’ a dimensão ‘invisível’ da cultura, o que ocorre por meio dos artefatos materiais e/ou saberes, fazeres e práticas existentes na vida social que podem se constituir em suas referências”, explica a mestra em Comunicação pelo PPGCOM/USCS.

A pesquisadora destaca que lugares e memórias da cidade são fundamentais para a configuração das comunidades, das culturas, das práticas sociais e as diversas formas de sociabilidade, uma vez que a cidade está impregnada de memórias e significados e guarda indícios ou traços que sintetizam experiências e vivências ao longo da história, como uma escritura, composta de modos de viver diferenciados e múltiplas temporalidades e/ou um palimpsesto que articula o passado e o futuro atravessando o presente. “Sendo o patrimônio um campo de relações e disputas em que vários atores sociais estão envolvidos, torna-se relevante repensar a questão do patrimônio cultural de modo mais inclusivo e sob a perspectiva de novas narrativas, tornando-o mais permeável à sociedade como um todo, e possibilitando o envolvimento de uma coletividade maior na produção e compartilhamento de narrativas relacionadas a sua memória social. A reflexão, bem como o debate e a decisão acerca da salvaguarda de bens culturais levam em consideração a apropriação dos espaços pelas pessoas em seu cotidiano e que, portanto, são imprescindíveis para a conformação da identidade cultural dessas comunidades, uma vez que é por meio deles que os significados e saberes da cultura são compartilhados”, ressalta Franceli.

Para o desenvolvimento de sua dissertação, além do aprofundamento teórico sobre o tema, Franceli realizou uma pesquisa documental para a coleta e seleção de narrativas orais e relatos a partir de fotografias que evocavam memórias da cidade de São Bernardo do Campo. A busca e seleção de narrativas orais fez uso dos depoimentos registrados em formato de áudio e de vídeo existentes no sistema digital *HiperMemo* da USCS, que serviram de referência para a coleta de narrativas orais e fotografias junto ao acervo do Centro de

Memória de São Bernardo do Campo. Além disso, foram obtidos relatos escritos a partir de 30 fotografias publicadas junto ao grupo do Facebook denominado “Fotos Antigas de São Bernardo do Campo”.

Entre os resultados apontados pela pesquisa, Franceli revela que a imagem de São Bernardo do Campo está fortemente associada às condições iniciais de formação do povoado, que remetem a sua condição de passagem, estabelecida pela existência do antigo Caminho do Mar, hoje conhecido como rua Marechal Deodoro e imediações. “Assim, a cidade é rememorada principalmente pelas vias e cruzamentos existentes na área central da cidade, com destaque para a Rua Marechal Deodoro e ruas que se encontram nas suas imediações, tais como a rua Jurubatuba e aquelas que circundam o Largo da Matriz e a própria Praça da Matriz”, conta. E acrescenta: “os resultados obtidos nesta pesquisa, em termos teóricos e de aplicação para o desenvolvimento da proposta de intervenção apresentada, validam o emprego de narrativas orais e registros fotográficos como método e fonte para estudos sobre patrimônio, memória e cultura, introduzindo um caráter inovador em pesquisas que envolvam um interesse coletivo e/ou público na valorização e preservação da memória e da cultura, associadas ao patrimônio cultural das cidades do ABC”, ilustra a arquiteta.

Sobre a proposta de intervenção a qual Franceli se refere, consiste em um produto transmídia inovador para a comunicação e valorização do patrimônio cultural da cidade de São Bernardo, denominado *Caçadores de Histórias do ABC* que busca atingir um público amplo, de jovens a adultos, com idade, nível socioeconômico e ocupação profissional diversificados, e deve contemplar a fragmentação das histórias no tempo e seus desdobramentos nessas plataformas, as associações textuais que fornecem informações sobre as histórias, e a diversificação de modos de representação dessas histórias, assim como possibilitar a interação, o acesso e a coparticipação de indivíduos/usuários de diversas idades e níveis sociais na criação, publicação, compartilhamento e organização de conteúdos relacionados promovendo uma construção social do conhecimento e a formação de uma rede coletiva de memória baseada em narrativas orais de história de vida e sua relação com os espaços urbanos e a arquitetura da cidade de São Bernardo do Campo.

A pesquisa de Franceli Guaraldo teve como orientadora a Profa. Dra. Priscila Ferreira Perazzo, que destaca a importância do estudo: “as formas e os modos de disseminação das considerações advindas dos estudos da memória local têm sido uma das nossas preocupações tanto no Programa de Mestrado Profissional quanto na USCS de forma geral. Assim, esse trabalho de Franceli Guaraldo, bastante profundo na discussão teórica e bastante pensado na produção tecnológica, é uma contribuição inestimável para o núcleo de memória da universidade, bem como para os centros de memória das cidades, que fazem a gestão local do patrimônio, da história e da memória”, avalia a orientadora.

A íntegra da dissertação de Franceli Guaraldo está disponível no link: <https://www.uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/arquivo/774>. Já o produto de sua pesquisa pode ser acessado em: <https://cacadoresdehistorias-abc.com.br/>.

Sobre o Programa de Mestrado Profissional em Comunicação da USCS

O programa de Mestrado Profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público da USCS busca a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos,



ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. Informações sobre o programa:
<https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppgcom/mestrado-profissional-em-comunicacao>.

Mais informações à imprensa:

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Tel. 4239-3233

e-mail: imprensa@online.uscs.edu.br

14/02/2023